Conexão Mercado Abertura

10/11/2026



Assessoramento Econômico

Pré-abertura

Futuros

S&P 500 (fut)	7.575,00	0,01%
Nasdaq (fut)	27.913,50	-0,36%
Dow Jones(fut)	52.639,00	0,27%

Bolsas

DAX (Alemanha)	26.579,59	1,19%
PCAC (França)	8.318,77	1,04%
FTSE (UK)	10.817,42	0,32%
NIKKEI (Japão)	60.459,58	2,87%
SSECO (Shanghai)	3.663,72	0,08%

Títulos

T-Notes 2Y	4,6073	1,05%
T-Notes 10Y	4,8837	-0,15%

Risco

VIX (S&P500)	20,03	0,55%

Moedas

DXY	101,718	0,06%
EURUSD	1,122	0,02%
GBPUSD	1,343	-0,05%
USDJPY	158,083	0,10%
USDZAR	16,380	-0,06%
USDCNY	6,673	-0,06%
USDRUB	82,704	0,25%
USDTRY	50,232	0,02%
USDINR	93,485	-0,11%

Commodities

WTI	85,08	-1,43%
Brent	90,44	-2,30%
Ouro	4.077,45	-1,52%
Soja (fut)	1.196,75	0,72%
Milho (fut)	454,50	0,50%

Criptomoedas

Bitcoin	74.125,00	-1,09%

Fechamento (sessão anterior)

Bolsas

Ibovespa	172.236,05	3,64%
S&P 500	7.549,94	2,35%
Nasdaq	28.073,25	2,74%
Dow Jones	52.389,75	2,15%

Risco

Brasil CDS 5Y	148,13	06/11

Títulos Públicos

IMA-B5	12.000,87
IMA-B5+	13.068,24
NTN-B 27	4,45
NTN-B 30	7,65
NTN-B 55	7,50
NTN-F 27	13,65
NTN-F 31	15,05

Juros

CDI	13,65	
DI Jan 27	13,66	0,01%
DI Jan 28	14,15	-1,12%
DI Jan 29	14,52	-1,09%
DI Jan 31	14,82	-0,80%
DI Jan 32	14,90	-0,70%
DI Jan 33	14,95	-0,53%

Moedas

DXY	101,65	0,06%
USDBRL	5,51	0,05%
USDMXN	18,55	-1,06%
USDZAR	16,39	-0,22%
USDARS	1.545,62	0,05%
USDRUB	82,50	1,22%
USDTRY	50,22	0,18%
USDINR	93,59	-0,91%

Fonte: Broadcast. Elaboração: BB Assessoramento Econômico

Indicadores e Eventos do Dia

Estados Unidos

Divulgação	Indicadores	Período	Consenso	Realizado	Anterior	Revisado
10:15	ADP de Emprego	24 Out	-	-	16.750k	-
10:30	CPI (M/M)	Out	0,30%	-	0,60%	-
10:30	Núcleo do CPI (M/M)	Out	0,20%	-	0,30%	-

Europa

Região	Divulgação	Indicadores	Período	Consenso	Realizado	Anterior	Revisado

Brasil

Divulgação	Indicadores	Período	Consenso	Realizado	Anterior	Revisado
08:00	Ata do Copom	-	-	-	-	-
11:00	Leilão de LFT e NTN-B	-	-	-	-	-

Ásia

Região	Divulgação	Indicadores	Período	Consenso	Realizado	Anterior	Revisado
CH	09/11 - 23:30	Exportações (A/A)	Out	36,30%	35,20%	36,30%	-
CH	09/11 - 23:30	Importações (A/A)	Out	33,90%	41,60%	31,00%	-
CH	09/11 - 23:30	Balança comercial	Out	$125.80b	$105.28b	$133.53b	-

Assessoramento Econômico

EXTERNO: Waller endurece o discurso antes do CPI; petróleo recua com distensão no Oriente Médio

- No campo geopolítico, o presidente norte-americano, Donald Trump, afirmou após reunião com o primeiro-ministro do Qatar que novos ataques ao Irã são desnecessários. Ele indicou preferência pela via diplomática combinada com pressão econômica, e as conversas entre EUA e Irã seguem em curso. O Brent caiu abaixo de US$ 90 pela primeira vez desde agosto e aliviou os temores inflacionários globais. Ataques a embarcações nas imediações de Ormuz ainda ocorrem, mas sem escalada. No mesmo sentido, Rússia e Ucrânia retomam hoje negociações mediadas pelos EUA, as primeiras desde fevereiro.

- A queda do petróleo também reflete sinais de excesso de oferta. A produção da Opep subiu em outubro, e a demanda é contida pelos preços elevados dos últimos meses. A gasolina nos EUA voltou a ficar abaixo de US$ 4 por galão, o que reduz a pressão sobre a inflação ao consumidor na margem. Minério de ferro e ouro também recuam, o último pressionado pela leitura *hawkish* de Waller.

- O diretor do Fed, Christopher Waller (votante/neutro), disse em Londres que apoiará uma alta de 25 pb na reunião de 8 e 9 de dezembro mesmo que o CPI de outubro mostre melhora. Se o núcleo vier em 0,3% ou acima, defendeu considerar 50 pb. Waller classificou os dados de setembro como ruins e demonstrou preocupação com a disseminação da inflação e com o repasse dos custos de energia. Também afirmou que deixar de entregar as altas já sinalizadas colocaria em risco a credibilidade do Fed. Suas falas levaram o mercado a precificar integralmente a alta em dezembro e pressionaram os vencimentos curtos dos *treasuries*. O discurso contrasta com a resistência do presidente Kevin Warsh em oferecer *guidance*. Também reforça a leitura deixada pela manutenção de outubro, quando Lisa Cook (votante/*hawkish*) e Elizabeth Hammack (votante/*hawkish*) divergiram da decisão.

- Na China, as exportações cresceram abaixo do esperado, enquanto as importações surpreenderam para cima e estreitaram o superávit comercial ante o consenso. No Japão, a pesquisa Eco Watchers e os gastos das famílias vieram abaixo das projeções e reforçaram a fraqueza do consumo.

Expectativas para o dia:

- Na agenda americana, às 10h30 sai o CPI dos EUA de outubro: o consenso é de 0,3% m/m e 3,7% a/a, ante 0,6% e 3,7%. Para o núcleo, a projeção é de 0,2% m/m e 2,7% a/a, ante 0,3% e 2,6%. O núcleo é o dado decisivo, porque Waller fixou 0,3% como limite para defender 50 pb. Uma leitura igual ou superior tende a pressionar os *treasuries* curtos e fortalecer o dólar. Um núcleo moderado, cenário projetado pela *Bloomberg Economics*, alivia a curva americana e favorece os ativos de risco e as moedas emergentes. Antes, às 10h15, sai o ADP semanal.

- Os dirigentes do Fed fazem as primeiras leituras do CPI ao longo do dia. Lorie Logan (votante/*hawkish*) fala às 11h50, Jeffrey Schmid (não votante/*hawkish*) às 15h30, e Michelle Bowman (votante/*dovish*) às 17h30 e às 20h30. O foco é saber se o apoio a uma alta em dezembro se amplia além de Waller e se ganha tração a discussão sobre um movimento maior.

- O Tesouro americano leiloa US$ 42 bilhões em *T-notes* de 10 anos.

- No petróleo, seguem no radar as negociações entre EUA e Irã, as conversas entre Rússia e Ucrânia e a navegação em Ormuz. A continuidade da distensão sustenta o alívio nas *commodities* energéticas e nas expectativas de inflação. No setor de inteligência artificial, o foco está na formalização do IPO da Anthropic, nos desdobramentos do caso Nvidia e no balanço da CoreWeave após o fechamento.

- Assim, esperamos dólar fortalecido frente às principais moedas e enfraquecido frente aos emergentes, queda para as taxas dos *treasuries*, alta para as bolsas globais e queda das *commodities*.

Dólar contra Principais: **Alta** **Dólar contra Emergentes:** **Queda** **Bolsas:** **Alta**

Taxa dos *treasuries*: ***Queda*** ***Commodities*:** **Queda**

Assessoramento Econômico

INTERNO: CPI dos EUA e Ata do Copom ganham destaque na sessão

- No Brasil, a Ata do Copom reforçou a necessidade de manter a política monetária restritiva por mais tempo, diante da persistência das pressões inflacionárias e da desancoragem das expectativas, apesar dos sinais mais evidentes de desaceleração da atividade econômica.
- O cenário externo tornou-se mais adverso, com o prolongamento dos conflitos no Oriente Médio, a alta do petróleo e a manutenção de juros elevados nas principais economias avançadas.
- A atividade econômica apresenta desaceleração mais intensa, especialmente nos setores sensíveis ao crédito, enquanto o mercado de trabalho, embora ainda resiliente, mostra sinais de moderação.
- O Comitê destacou ainda a combinação da desaceleração econômica com quatro choques de oferta: a elevação dos preços do petróleo, os efeitos climáticos associados ao El Niño, os impactos da mudança na escala 6x1 sobre os custos do trabalho e a depreciação cambial relacionada às incertezas domésticas. Embora esses fatores pressionem as perspectivas de inflação, o Copom ressaltou que a desaceleração da demanda pode limitar sua propagação para outros preços. Nesse sentido, reafirmou que não deve reagir aos efeitos primários desses choques, mas que poderá atuar com firmeza diante de eventuais efeitos secundários.
- O balanço de riscos permanece elevado, com assimetria altista. Entre os principais riscos de alta, destacam-se a persistência da desancoragem das expectativas, a maior resiliência da inflação de serviços, a possibilidade de uma taxa de câmbio persistentemente depreciada e estímulos à demanda que mantenham a atividade acima do potencial. Por outro lado, uma desaceleração doméstica ou global mais intensa e a redução dos preços das *commodities* representam riscos baixistas.

Expectativas para o dia:

- No cenário interno, a Ata do Copom manteve alinhamento com o comunicado, reforçando a necessidade de cautela na condução da política monetária, diante do aumento das incertezas, da elevação das expectativas de inflação e da desaceleração mais acentuada da atividade econômica. O Comitê destacou que seguirá acompanhando a evolução do cenário para preservar o grau de restrição monetária necessário à convergência da inflação à meta.
- Em suma, a Ata reforçou o tom cauteloso e restritivo do Banco Central, reconhecendo uma desaceleração mais intensa da atividade econômica, mas destacando a deterioração das expectativas e a persistência das pressões inflacionárias. Embora os efeitos da política monetária sobre a demanda estejam se acumulando, o Comitê avalia que o cenário ainda exige juros elevados por mais tempo.
- O Tesouro Nacional realiza leilão de LFT para 01/12/2032 e de NTN-B para 15/05/2031, 15/05/2037 e 15/08/2060.
- Nesse ambiente, esperamos desvalorização do dólar frente ao real, em sintonia com os pares emergentes. Na curva de juros, os vencimentos curtos podem permanecer mais contidos, na esteira da Ata do Copom, enquanto os trechos médio e longo podem ceder, em meio à moderação da atividade econômica, reflexo da postura conservadora da autoridade monetária no curto prazo, queda do dólar e do petróleo.

Dólar: Queda **Juros**: Queda **Ibovespa**: Alta

Assessoramento Econômico - *Disclaimer*

Informações relevantes

Esta publicação contém análises/avaliações que refletem as visões de profissionais da área de Tesouraria Global/Assessoramento Econômico e da Diretoria de Agronegócios do Banco do Brasil S. A. ("BB").

As análises/avaliações aqui publicadas:

i. eventualmente, podem não expressar o posicionamento do Conglomerado BB sobre os temas aqui tratados;

ii. é possível que divirjam substancialmente das visões de outras áreas correlatas do BB, mesmo que façam referências a recomendações publicadas por essas respectivas Áreas;

iii. podem ou não ser seguidas pela gestão da Carteira Proprietária do BB.

As informações, opiniões, análises e avaliações contidas nesta publicação:

i. contêm dados e projeções informativos que são dependentes das hipóteses adotadas. Nessa medida, não devem ser tomados como base, balizamento, guia ou norma para quaisquer documentos, avaliações, julgamentos ou tomadas de decisões, sejam de natureza formal ou informal;

ii. foram fornecidas apenas como comentários gerais de mercado e não constituem quaisquer formas de aconselhamento pessoal, jurídico, tributário ou outro serviço financeiro regulamentado;

iii. não contêm toda a informação desejável, ou seja, fornecem apenas visões limitadas da economia e do setor agropecuário, de forma geral "Macro", não avaliando valores mobiliários específicos e emissores determinados;

iv. não são uma pesquisa ou recomendação de investimento para fins regulatórios e não constituem uma análise substantiva;

v. não são uma recomendação personalizada ou uma consultoria de investimento.

Desse modo, todas as consequências ou responsabilidades pelo uso de quaisquer dados ou análises são assumidas exclusivamente por quem as utiliza, eximindo o BB de todas as ações decorrentes do uso deste material.

Ressalte-se que o BB não se responsabiliza por atualizar qualquer estimativa contida nesta publicação.

O BB recomenda aos leitores da publicação que:

i. antes de entrar em qualquer transação, certifiquem-se de que entendem os potenciais riscos e retornos e verifiquem a compatibilidade com seus objetivos e experiência, recursos operacionais e financeiros e outras circunstâncias relevantes;

ii. procurem consultores para verificar limitações tributárias, legais e contábeis, sempre que necessário.

Por fim, o BB esclarece que o acesso a esta publicação implica a total aceitação deste termo de responsabilidade e uso, não sendo permitidas a reprodução, a retransmissão e a distribuição do todo ou de qualquer parte deste material sem a sua prévia e expressa autorização.

Consultas, sugestões, reclamações, críticas, elogios e denúncias:

SAC 0800 729 0722

Atendimento a Deficientes Auditivos ou de Fala 0800 729 0088

Ouvidoria 0800 729 5678

Acompanhe nossas análises e estudos no portal BB

bb.com.br > Investimentos >
Análises de estratégia e macroeconomia

#Publica

